



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

57
S

Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 31(trinta e um) de maio do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 31(trinta e um) de maio do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correa Kita reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 21/2016 – VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Dispõe sobre a obrigatoriedade de os depósitos de pneus novos ou usados, ferros-velhos e afins, utilizarem sistemas de cobertura para evitar acúmulo de água que se torna foco gerador do mosquito "Aedes Aegypti", transmissor da dengue; PROJETO DE LEI Nº 23/2016 - VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO: Institui a Avaliação Periódica dos Prédios Escolares e Centros Municipais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Cabo Frio e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 67/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma Unidade Turística, com a Secretaria de Turismo e Centro de Informações Turísticas no Bairro Peró e Cajueiro. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre o corte da energia da prefeitura, enfatizando que o fato ocorrera em virtude da dívida que o Executivo Municipal tinha para com a AMPLA. Observou, que dias antes a Prefeitura empenhara cerca de quarenta milhões para diversos outros segmentos, o que caracterizava a má fé da prefeitura, que por certo pretendia mostrar a falta de recursos para conseguir a aquiescência do povo para que fosse contraído o empréstimo. Disse, que foram arrecadados pela prefeitura somente no mês de março cerca de um milhão somente de taxa de iluminação pública. Disse, que havia uma verba carimbada, que deveria ser destinada a AMPLA e não havia nenhuma necessidade daquele prédio estar sem luz. Prosseguindo, o vereador Achilles apresentou uma relação de pagamentos realizados pela prefeitura, quando os professores ainda estavam sem o pagamento do décimo terceiro do ano de 2015. Disse que, foram empenhados mais de um milhão para a empresa Zadar, que era responsável pelas ambulâncias e não se via uma só ambulância nas ruas, o que era um grande absurdo. Apresentou ainda alguns documentos e afirmou que publicaria aqueles e outros documentos na rede social, para que todos tomassem conhecimento de que o prefeito tentava esconder a transparência tentando instituir o caos no município. Agradeceu a atenção de todos,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

574
10

no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 021 e 23/2016. Foi aprovada a Indicação n. 67/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação à questão do empréstimo, todos estavam desesperados, em virtude de que ninguém sabia onde estava o dinheiro de Cabo Frio. Adiante, disse que tomara conhecimento de que colegas vereadores estavam colocando cabos eleitorais dentro de postos de saúde com o intuito de se perpetuar no poder, com isso, tomaria providências no sentido de averiguar quem eram os criminosos que efetuaram contratos em época proibida por lei. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que tentara entrar com Requerimento para que fosse realizada Audiência Pública na Casa Legislativa e que o Requerimento fora retirado de pauta. E ainda, fora-lhe informado que não era necessário um Requerimento, mas, apenas um ofício. Disse que, marcara a Audiência através de ofício e após ter convidado representantes dos mais diversos segmentos sociais, com tudo pronto para a realização da mesma, fora proibido, o que lhe magoara imensamente. Disse ainda, que houve alguns que disseram: "Dr. Adriano se deu mal", porém, todos sabiam que quem se deu mal foi o povo, pois, seriam discutidas questões relevantes, relacionadas à saúde. Disse que, estava certo de que o fato ocorrera com o intuito de lhe derrubar, no entanto, não se deixaria abater por pessoas que não pensavam no bem estar da população, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

